

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE  
(Unidade-Disciplina-Trabalho)  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E DA ECONOMIA AZUL  
**A.F.A.P. - AGÊNCIA FIDUCIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS**

**PROJETO: P173783**

**“STP COVID -19 EMERGENCY RESPONSE PROJÉT”**

*PROJETO RESPOSTA DE EMERGÊNCIA A COVID-19*

*GRANT DEVELOPMENT NUMBER: IDA D6060*

**RELATÓRIO DE SUPERVISÃO FINANCEIRA**

**III Trimestre**

**Julho a Setembro de 2020**

*Novembro de 2020*

## SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>AFAP</b>	<i>Agência Fiduciária de Administração de Projeto</i>
<b>AfDB</b>	African Development Bank
<b>BP</b>	Bank Procedures
<b>BM</b>	<i>Banco Mundial</i>
<b>CAS</b>	Country Assistance Strategy
<b>CCAPC</b>	<i>Comité de Coordenação e Acompanhamento do Projeto</i>
<b>CPIA</b>	Country Policy and Institutional Assessment
<b>DFIs</b>	Development Financial Institutions
<b>EMP</b>	Environmental Management Plan
<b>GDP</b>	Gross Domestic Product
<b>GPEF</b>	Global Partnership for Education Fund
<b>ICT</b>	Information and Communication Technology
<b>IDA</b>	International Development Association
<b>OP</b>	Operational Manual
<b>PAD</b>	Project Appraisal Document
<b>PAT</b>	<i>Programa Anual de Trabalho</i>
<b>PPSDC</b>	<i>Projeto Proteção Social e Desenvolvimento das Competências</i>
<b>RDSTP</b>	<i>República Democrática de São Tomé e Príncipe</i>
<b>RSF</b>	<i>Relatório de Supervisão Financeira</i>
<b>SDR</b>	<i>Direitos Especiais de Saque</i>
<b>STD</b>	<i>Dobras</i>
<b>STP</b>	<i>São Tomé e Príncipe</i>
<b>TF</b>	Trust Fund
<b>TTL</b>	Task Team Leader
<b>USD</b>	<i>Dólares americanos</i>

---

## RELATÓRIO FINANCEIRO SOBRE A ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

### 1. INTRODUÇÃO

O surto de novo coronavírus em Dezembro de 2019 na província de Hubei na República Popular da China e sua rápida disseminação para quase todos os cantos do mundo forçou a Organização Mundial da Saúde em 30 de Janeiro de 2020, a declarar Covid-19 uma “emergência de saúde pública” antes de reclassificá-la em 11 de Março como pandemia global, apontado para mais de 180.000 casos da doença de coronavírus em mais de 110 países e territórios ao redor do mundo e o risco sustentado de uma maior disseminação global.

São Tomé e Príncipe registou, pela primeira vez, 4 casos de COVID-19 em 06/04/2020. Desde então, o número tem vindo a aumentar exponencialmente com muitos casos também registados em todos os países vizinhos e em Portugal, que continua a ser a principal porta de entrada para chegar às ilhas de São Tomé e Príncipe por via aérea. O estatuto do País como um dos destinos turísticos regionais torna-o alvo privilegiado para a pandemia para a pandemia e expectativas de resposta e desafios. O caso de São Tomé e Príncipe continua a ser preocupante porque se pressupõe que vários casos assintomáticos possam ainda estar a alastrar ainda mais a doença no país, levando o governo a introduzir um vasto conjunto de medidas de mitigação para limitar uma potencial propagação.

Estimativas preliminares feitas pelo escritório do PNUD (CO) avaliam entre 6 a 10% de perda de crescimento do PIB este ano. O FMI estima que pelo menos 15 milhões de dólares são necessários no sector de saúde e na economia como medida de mitigação imediata. Isso limitaria a perda de PIB a 5%.

Enquanto pequeno Estado Insular em desenvolvimento, São Tomé e Príncipe caracteriza-se por um contexto socioeconómico que se mantém frágil e demasiado dependente da despesa pública proporcionada pela ajuda externa para o seu crescimento económico. O sector de Saúde ainda continua frágil em suas vertentes preventiva e curativa. A componente de saúde na comunidade é fraca e não há cuidados de nível terciário, sendo que o país de 4 camas de cuidados intensivos e todas as doenças de grau de complexidade elevado, os pacientes são evacuados para Portugal.

O acesso das famílias à água, sobre tudo para manter uma boa higiene pessoal, doméstica, aumentando assim a resiliência das famílias à pandemia, está disponível para uma percentagem relativamente pequena da população. Uma pequena parcela significativa dos habitantes, tanto em áreas rurais como urbanas, obtém água na lavandaria.

#### 1.1. Objectivo do Projeto

O projeto tem como objetivo geral, preencher as lacunas críticas de financiamento na implementação de Plano Nacional de Ação para segurança da saúde (NAPHS), melhorar as capacidades de RSI em São Tomé e Príncipe, bem como fortalecer as atividades de preparação e resposta ao surto de COVID-19.

Como objetivo específico o projeto visa essencialmente fortalecer a coordenação das operações de preparação e resposta nos níveis nacional e subnacional, fortalecer a capacidade de vigilância para detecção precoce de casos, gerenciamento de alertas/rumores e rastreamento de contatos, fortalecer as capacidades laboratoriais de todo o país, incluindo diagnóstico de COVID-19, melhorar a estratégia nacional de comunicação de risco e envolvimento da comunidade aumentando assim a conscientização e a tomada de decisão informada entre as comunidades, Reforçar as capacidades essenciais do RSI nos pontos de entrada, incluindo a triagem para o COVID-19, quando aplicável, aumentar a capacidade de isolar rapidamente e fornecer atendimento otimizado às pessoas suspeitas ou confirmadas de ter COVID-19, implementar medidas ótimas de controle de infecção em ambientes de saúde e comunidades, fornecer e pré-posicionar suprimentos médicos e mercadorias e outras logísticas para a administração de COVID-19.

## 1.2. Componentes do Projeto.

O Projeto é composto por quatro (4) componentes, nomeadamente:

### **Componente I: - Componente 1: Resposta de emergência COVID-19**

Este componente fornecera suporte imediato a São Tomé e Príncipe (STP), para evitar que o COVID-19 chegue ao limite a transmissão local, por meio de estratégias de contenção em consonância com o Plano de Preparação e Resposta. STP COVID Apoiaria o fortalecimento das capacidades de detecção de doenças por meio do fornecimento de perícia técnica, equipamentos laboratoriais e sistemas para garantir a descoberta imediata de casos e rastreamento de contato. Fortalecera o engajamento da Instituição e da comunidade na garantia da vigilância de doenças de base comunitária e do compromisso multi-stakeholder de manter o público informado e capacitado a obedecer às intervenções não farmacológicas de distanciamento social (ou seja, encerramento das escolas, encerramento de escritórios). Por fim, aumentaria a capacidade de atenção clínica por meio de planos de financiamento para a criação de unidades especializadas em hospitais selecionados, diretrizes de tratamento, formação clínica de profissionais de saúde e diretrizes de controle de infecções hospitalares. Detecção de casos, confirmação, rastreamento de contatos, gravação e relatórios

Esta componente está composta por 3 (três) subcomponentes nomeadamente:

- (I) - Detecção de Casos, Confirmação, Rastreamento de Contato, Gravação, Relatórios;
- (II) - Comunicação de risco, engajamento comunitário e distanciamento social.
- (III) - Capacidade dos sistemas de saúde para responder ao COVID19

### **Componente II: - Fortalecimento de Múltiplos setores, Instituições Nacionais e Plataformas para o Desenvolvimento de Políticas e Coordenação de Prevenção e Preparação, incluindo uma abordagem de Saúde.**

Esta componente compõe-se de duas sub-componentes, das quais pretende-se com a (I) **Coordenação de resposta a emergências em saúde pública** - Estabelecer um CEO dentro do MH para gerenciar a resposta COVID19 e, a médio prazo, será o mecanismo de coordenação das atividades de Preparação e Resposta para AS APS; Definir e implementar o EOC ToR, incluindo SOPs, descrições de trabalho e funções e responsabilidades; Estabelecer comitês multissetorial de coordenação para o COVID19;

Com a sub-componente (II) – **Fortalecer uma Abordagem de Saúde**: Sob o "One Health" estrutura, este componente também apoiará o aprimoramento dos sistemas de informação de doenças zoonóticas através do desenvolvimento de um sistema uniforme de informações sobre doenças em STP como parte de seu programa de controle para fornecer uma melhor capacidade analítica para permitir que

a STP participe no compartilhamento global de informações sobre doenças, cumprindo com suas obrigações como membros da OIE e da OMS, contribuindo assim para um controle global e regional progressivamente melhor. O sistema estaria vinculado a métodos rápidos e padronizados de análise de rotina dos dados de vigilância, o que demonstraria mudanças importantes na situação de saúde animal e forneceria prontamente essas informações ao pessoal de campo.

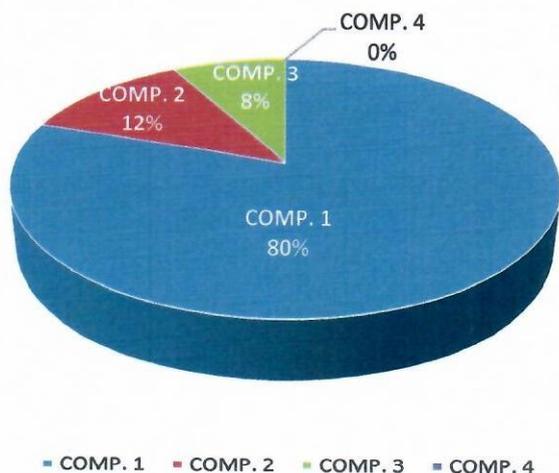
Fortalecimento de instituições e plataforma nacionais multi-sectorias para desenvolvimento de políticas e coordenação de prevenção e preparação, incluindo abordagem “ONE HEALTH”

**Componente III - Gestão e Monitoramento e Avaliação de Implementação:** Suporte e serão disponibilizados financiamentos para o fortalecimento das estruturas públicas para a coordenação e gestão dos projetos de STP, incluindo arranjos centrais e locais (descentralizados) para coordenação de atividades, gestão financeira e compras. Esse componente apoiaria o monitoramento e a avaliação da prevenção e preparação, a capacidade de construção de pesquisas clínicas e de saúde pública, incluindo veterinária, e o aprendizado conjunto em todos os países. Este componente também apoiará o monitoramento e a avaliação para o fortalecimento das capacidades do IHR (2005) em consonância com o sistema de pontuação JEE, conforme descrito na seção Results Framework e M&E.

**Componente IV: - Componente de Resposta a Emergências de Contingência (CERC):** No caso de um Elegível Crise ou Emergência, o projeto poderia contribuir para fornecer resposta imediata e eficaz à referida crise ou emergência.

Componente de resposta e emergência e contingência (CERC)

Distribuição do Financiamento por Componentes



## 2. OBJECTIVO PPRINCIPAL DO RELATORIO

O presente Relatório de Supervisão Financeira (RSF) tem como finalidade relatar, de forma sucinta, toda a movimentação financeira do PERCOVID - Projeto Emergencia Resposta a COVID-19, ocorrida desde o início das actividades do Projecto, Abril á Junho do corrente ano.

A forma como foram aplicados os fundos que o Banco Mundial pôs a disposição do Governo de S. Tomé e Príncipe em Abril de 2020, para implementação das actividades do Projeto, o nível de desembolsos, a situação da conta designada, etc, encontram-se explicados de forma mais detalhada neste capítulo do presente Relatório de Supervisão Financeira.

## **1. ORIGEM DO FUNDO**

Em princípio, o Projeto está avaliado em USD 2.500.000,00 para ser implementado em 3 anos, ou seja até Junho de 2022, com financiamento exclusivo do Banco Mundial.

No entanto, o Banco Mundial já anunciou a disponibilidade de um financiamento adicional no valor de USD 1.000.000,00.

### **1.1 Situação do Desembolso**

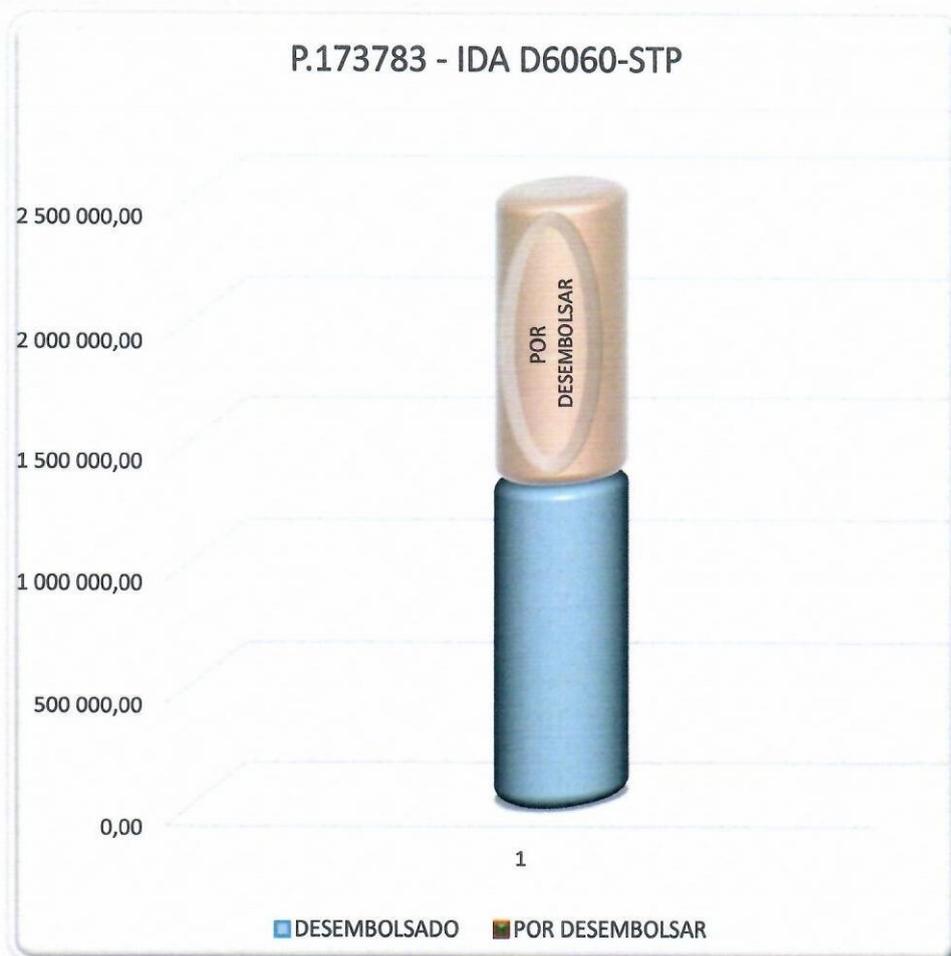
Após a efectividade do Projeto em Abril de 2020, AFAP solicitou ao Banco Mundial o avanço de fundo no valor de USD 200.000,00 (duzentos mil dólares) para aprovisionamento da conta especial do Projeto, conforme a carta de desembolso do acordo de financiamento que prevê um plafond neste montante para fundo de maneiio.

Neste trimestre foram efectuados 5 desembolsos no valor global de USD 920419.89. Todos esses desembolsos foram pagamentos directos feitos a favor das empresas: (i) MEECO, no valor de USD 144 410,95 pelo fornecimento de materiais de protecção contra Covid-19; (ii) PAM, no valor de USD 136.903,58 pelo transporte dos materiais; (iii) GENERAL ELECTRIC, no valor de USD 20.000,00 (2ª. Tranche) pelo fornecimento de equipamentos hospitalar; (iv) SIEMENS HEALTHCARE, no valor de EURO 15.988,80 (2ª. Tranche) pelo fornecimento de equipamentos hospitalar; e (v) OMS no valor de USD 602 000,00, mo quadro de uma parceria estabelecida entre AFAP, Ministério de Saúde e a OMS, através de uma convenção assinada em Setembro último.

### **QUADRO DE DESEMBOLSO**

<b>Nº Ordem</b>	<b>Nº DRF</b>	<b>Referencia da Aplicação</b>	<b>Data do pedido</b>	<b>Moeda e Valor Solicitado</b>	<b>TOTAL Desembolsado</b>	<b>Valor Recebido em USD</b>	<b>Data</b>
1	DRF nº 2	Pedido Avanço Inicial	08/04/2020	USD 200 000,00	200 000,00	199 968,63	15/04/2020
2	DPD nº 5	Aquis Equip Hospitalar	11/05/2020	USD 155 914,46	155 914,46	155 914,46	26/05/2020
3	DPD nº 6	Aquis Equip Hospitalar	03/06/2020	Eur 15 998,80	18 050,65	18 050,65	09/06/2020
4	DPD nº 7	Estudos Salvaguarda	19/06/2020	USD 29 909,00	29 909,00	29 909,00	25/06/2020
5	DPD nº 8	Aquis Mat. Protecção	07/07/2020	USD 144 410,95	144 410,95	144 410,95	15/07/2020
6	DPD nº 9	Transporte Mat China	17/07/2020	USD 136 903,58	136 903,58	136 903,58	23/07/2020
7	DPD nº 11	Aquis Equip Hospitalar	30/07/2020	USD 20 056,13	20 056,13	20 056,13	03/08/2020
8	DPD nº 10	Aquis Equip Hospitalar	27/07/2020	Eur 14 407,60	17 049,23	17 049,23	05/08/2020
9	DRF nº 12	Convensão com a OMS	19/09/2020	USD 602 000,00	602 000,00	602 000,00	23/09/2020
<b>Total do trimestre</b>					<b>920 419,89</b>	<b>920 419,89</b>	
<b>TOTAL Geral</b>					<b>1 324 294,00</b>	<b>1 324 262,63</b>	
					Saldo	31,37	

Com isso, o acumulado de desembolsos feitos até o final deste 3º. trimestre eleva-se a USD 1.324.262,63 o que traduz numa taxa de desembolso na ordem de 53%.



Esta taxa de desembolso é considerada muito elevada. Com apenas 6 meses de implementação do projeto, regista-se a taxa de desembolso em mais de 50% com tendência a atingir 100% em menos de um ano de implementação do Projeto.

## 2. APLICAÇÃO DO FUNDO

Para assegurar a implementação das actividades do Projecto, a AFAP procedeu a abertura de uma conta especial no Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe, um dos bancos comerciais do País, denominada PROJ RESPOSTA A EMERGENCIA STP-COVID-19 com o nº. 696255110002, para receber, exclusivamente transferências provenientes do Banco Mundial cuja finalidade é financiar toadas actividades consideradas elegíveis no quadro deste Projeto, incluído o reembolso das despesas já realizadas pelo Governo no combate a pandemia, antes da efectividade do Projeto.

## 2.1. Aplicação de Fundo por Categorias de Despesas

O total do fundo aplicado no período em análise é de USD 954.737,21 e foi ventilado por categorias de despesas como demonstra o quadro seguinte:

Categorias de despesas	Situação em 30/6/2020	Realização do III Trimestre	Total realizado em 30/09/2020
Bens	187 439,19	327 218,42	514 657,61
Serviços não Consultoria	0,00	0,00	0,00
Serviços e Consultoria	48 359,00	617 113,80	665 472,80
Formação	1 733,31	2 237,04	3 970,35
Custos Operacionais	5 203,26	8 167,95	13 371,21
<b>Total Despesas</b>	<b>242 734,76</b>	<b>954 737,21</b>	<b>1 197 471,97</b>

A categoria “Serviços e Consultoria” foi a que absorveu a maior percentagem, tendo uma aplicação na ordem de USD 617.113,80 onde se destaca avanço de USD 602.000,00 feito a Organização Mundial de Saúde, em S. Tomé no quadro de parceria entre o Ministério de Saúde, Afap e essa Organização, com vista ao combate da pandemia do Novo Corona Viros.

Na categoria “Bens”, foram aplicados USD 327.218,42, no qual destaca-se pagamentos as empresas internacionais, como a Siemens Healthcare, General Eléctrica, Meeco, pelo fornecimentos de Equipamentos hospitalar, materiais de prevenção e protecção e transporte dos mesmos, nos montantes detalhados no parágrafo II do capítulo 1.1.

As despesas relativas aos custos de funcionamento absorveram USD 8.167,95, neste trimestre.

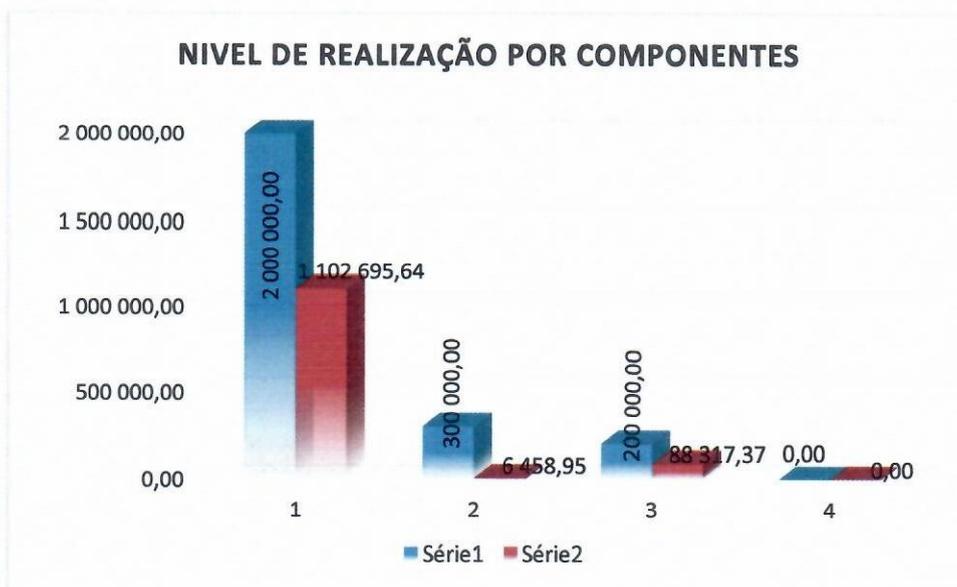


## 2.2 Aplicação de Fundos por Componentes do Projeto

Conforme o quadro abaixo, as ventilações das despesas por componentes envolveram todas as componentes neste período. A componente Resposta de Emergência COVID-19 absolveu a maior fatia.

A componente Gestão do Projeto” teve uma absorção considerável neste trimestre. Nesta componente destaca-se despesas relacionadas com o funcionamento do Projeto, e custos relacionados com os honorários dos Oficial Sénior de Operações, técnico de monitoramento e avaliação e o conselheiro técnico etc...

SITUAÇÃO DE GASTOS POR COMPONENTES						
	Componentes	Valor Alocado	Aplicado em 30/06/2020	Situação do Trimestre	TOTAL Aplicado em 30/09/2020	%
1	Resposta de Emergencia COVID-19	2 000 000,00	184 917,38	917 778,26	1 102 695,64	55%
2	Fortalecimento Multiosectores e Instit.	300 000,00	0,00	6 458,95	6 458,95	2%
3	Gestão e Monitoramento	200 000,00	57 817,37	30 500,00	88 317,37	44%
4	Contingencias	0,00	0,00		0,00	
	<b>TOTAL</b>	<b>2 500 000,00</b>	<b>242 734,75</b>	<b>954 737,21</b>	<b>1 197 471,96</b>	<b>48%</b>



### 2.3 MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O quadro abaixo demonstra, de forma recapitulada, o total dos fundos recebidos do Banco Mundial e a forma como foram aplicados em função das categorias de despesas elegíveis.

Rubricas	Situação 30/06/2020	Situação do Trimestre	Situação em 30/09/2020
<b>Saldos de Abertura</b>		<b>161 140,35</b>	
<b>Adicionar: Origem de Fundos</b>			
IDA D 1260-STP - DRF	199 968,63		199 968,63
IDA D 1260-STP - DPD	203 874,11	920 419,89	1 124 294,00
<b>TOTAL</b>	<b>403 842,74</b>	<b>1 081 560,24</b>	1 324 262,63
<b>Fundos por Categorias</b>			
Bens	187 439,19	327 218,42	514 657,61
Obras		0,00	0,00
Serviços de Consultoria	48 359,00	617 113,80	665 472,80
Formação	1 733,31	2 237,04	3 970,35
Custos Operacionais	5 203,26	8 167,95	13 371,21
<b>Total Despesas</b>	<b>242 734,76</b>	<b>954 737,21</b>	<b>1 197 471,97</b>
<b>Disponibilidades menos Despesas</b>	<b>161 107,98</b>	<b>126 823,03</b>	<b>126 790,66</b>
Disponibilidades Líquidas			
<b>Saldos Finais</b>			
Conta Designada USD	158 005,63	121 747,86	
Conta Especial - STD (247.770,51)	3 134,72	5 075,17	
<b>Total de Saldos Finais</b>	<b>161 140,35</b>	<b>126 823,03</b>	<b>126 823,03</b>
<b>Ecart</b>	<b>32,37</b>	<b>0,00</b>	<b>32,37</b>
<b>Total</b>			

A diferença de USD 32.37 que se verifica no mapa, trata-se da comissão cobrada pelo banco intermediário do BISTP, Caixa Geral de Depósitos, na transferência do primeiro desembolso para a constituição da conta especial do Projeto.